

A propósito de declarações em comício do PCP

GREVE DE LETRAS NÃO SERVE QUAISQUER FINS POLÍTICOS

— diz a Associação de Estudantes

A Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto «repudia todo e qualquer aproveitamento político, venha ele donde vier (fonte partidária ou governamental), da paralisação geral das três faculdades de Letras levada a cabo a 18 de Janeiro», afirma-se em «desmentido» enviado para o JN.

Em causa está uma referência de Helena Mota, di-

gente da JCP, num comício presidido por Álvaro Cunhal no Porto, a 18 de Janeiro, reproduzida na edição do JN do dia seguinte. Aí Helena Mota citava as «greves de Letras» como exemplo de unidade, entre outros.

Não é, pois, um desmentido o que aqui deixamos mas apenas um esclarecimento, que a Direcção da Associação de Estudantes de Letras do Porto entende prestar aos nossos leitores.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Conflitos - estudantes
fac. Letras da univ. do Porto

JAN ☒ FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ